

## CORRUPÇÃO no radar do mercado

A Lei Anticorrupção prevê punições severas para empresas e gestores, o que tem atraído o interesse pela contratação do seguro D&O. Entretanto, especialistas destacam os riscos que não são cobertos pela apólice.

Pág. 14



### Oportunidades

Apesar da sinistralidade e da retração econômica, o seguro de transportes é considerado um dos ramos mais promissores para diversificar a carteira.

Pág. 10



### Comissões formadas

Os corretores de seguros agora contam com o apoio de 27 grupos para tirar dúvidas sobre ramos de seguros, legislações e temas de negócios.

Pág. 16



### Eventos empreendedores

O Sincor-SP organiza grandes eventos, que oferecem desde conteúdo para administração do negócio a momentos de descanso com a família.

Pág. 17



módulo

**CAPACITAÇÃO**

SINCOR<sup>SP</sup>



# oficinas de **EMPREENDEDORISMO**

Palestras interativas de Liderança, Administração e Vendas, que vão aprimorar o perfil inovador do Corretor de Seguros

INSCREVA-SE:

[www.sincorsp.org.br](http://www.sincorsp.org.br)

**11 3188-5046**

olá



## Oportunidades de crescimento e relacionamento para os corretores de seguros

Os corretores de seguros vivem de relacionamentos. Sabemos que é uma particularidade da categoria a possibilidade de manter relacionamentos longevos, que permitem acompanhar as mudanças e estágios da vida de seus clientes. Pela característica sociável, eles também gostam de se relacionar entre si e compõem uma classe bastante unida na troca de informações e experiências, que resulta em boas amizades.

A participação em eventos é um dos grandes atrativos oferecidos pelo Sincor-SP, que cumpre seu papel sindical de reunir os associados para discussão de temas de interesses comuns, definição de caminhos que a categoria deve seguir, união e representatividade, até mesmo nos momentos de confraternização. Para realizá-los, nossa diretoria trabalha com os olhos voltados ao item do programa de gestão que promete “eventos que atendam aos interesses e que promovam o crescimento dos corretores de seguros”. O sucesso dos profissionais empreendedores depende, além de muito trabalho, do conhecimento de suas atividades e das oportunidades que surgem, e nisso buscamos contribuir por meio de nossas reuniões.

Estou entusiasmado com a participação em tantos encontros e contatos com corretores de seguros de todo o Estado. Em nossa gestão participativa, queremos dar voz aos corretores de seguros, que o profissional mais distante possa opinar e expor suas necessidades. Queremos estar alimentados pelos anseios colhidos nos eventos regionais e alinhados com o diálogo com todos os integrantes do mercado (parceiros seguradores, entidades representativas, Susep etc), para somente então discutir os caminhos da categoria.

Seguindo o mantra de nossa gestão, o empreendedorismo, e nossa abertura ao diálogo, em abril aconteceram as primeiras edições do Voz do Empreendedor, que percorrerá todas as 30 regionais, compondo mais de 300 encontros durante o ano. Neste evento, são recebidos os representantes das seguradoras (uma companhia por local, em sistema de rodízio) para dialogar com os associados de cada região, oferecendo acesso aos pequenos corretores.

Neste mês também estão sendo lançados outros importantes eventos. O encontro bienal de corretores de seguros em um hotel no interior do Estado acontecerá, desta vez, em Atibaia, de 19 a 21 de junho. Mantendo o mantra, o evento denominado Oficinas de Empreendedorismo terá rica programação com temas voltados a liderança, administração e vendas, em conteúdo diferenciado e dinâmicas corporativas. São 1.200 vagas para corretores de seguros que desejam inovar em seus negócios.

Visando relacionamento e lazer, também estão abertas inscrições para o Cruzeiro da Família Sincor-

SP, que acontece de 11 a 14 de março de 2016. O tradicional evento do Sincor-SP em comemoração ao Dia Internacional da Mulher será realizado de modo inédito dentro do navio, que irá de Santos a Ilhabela, passando por Búzios.

Em breve, abriremos aos corretores de seguros de São Paulo condições especiais de viagem e hospedagem para participação no 19º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, da Fenacor, que acontece de 8 a 10 de outubro, em Foz do Iguaçu, no Paraná. Paralelamente, será realizado o 3º Congresso Brasileiro de Saúde Suplementar. É mais uma boa oportunidade para agregar conhecimentos e se relacionar com profissionais do setor.

Não propriamente um evento, mas cumprindo outro item do programa de gestão, no pilar “Divulgação da Importância do Corretor de Seguros e do Sincor-SP”, e celebrando os 50 anos de regulamentação da Lei 4.594, preparamos a exposição “O Corretor de Seguros Através dos Séculos”, que vai contar a história da profissão por meio de imagens e textos, abordando desde a época das grandes navegações, no século XVI, aos dias de hoje. A exibição, que vai percorrer as 30 regionais, começa em Bauru, em 7 de maio.

Nessa linha, o Sincor-SP prepara o relançamento do programa Cultura do Seguro – que visa difundir conceitos e a importância do seguro para o desenvolvimento e a proteção de pessoas e do patrimônio – em seus três módulos: Educar Pra Proteger (para estudantes dos ensinos fundamental e médio), Seguro em Todo o Estado (para empresários e formadores de opinião) e Universitários - Pense Seguro (para universitários).

Também temos buscado levar a cultura do seguro às autoridades, como no caso dos encontros com prefeitos e outros gestores públicos de diversos municípios durante o programa Governo Itinerante. Podemos esclarecer que seguro, como nenhuma outra indústria, traz consigo a vocação social e da sustentabilidade e, por isso, atua desonerando o Estado. Assim, é papel do Sincor-SP promover esse entendimento junto às autoridades públicas e colocar o corretor de seguros, com toda a sua capilaridade e força empresarial, contribuindo para buscar soluções, num perfeito exercício de cidadania.

Todas essas formas de levar conhecimento à categoria ou à sociedade são traduzidas em oportunidades concretas de desenvolvimento e negócios para o corretor de seguros. Mais ações vêm por aí, aguarde!

Forte abraço!

**Alexandre Camillo**  
Presidente do Sincor-SP

“O sucesso dos profissionais empreendedores depende, além de muito trabalho, do conhecimento de suas atividades e das oportunidades que surgem, e nisso buscamos contribuir por meio de nossas reuniões”

**JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS**

Uma publicação mensal do Sincor-SP.

Editora Responsável: Elaine Lisboa – MTB: 59.454

E-mail: [jcs@sincorsp.org.br](mailto:jcs@sincorsp.org.br)

Telefone: (11) 3188-5061

Redação: Camila Correia e Thamires Costa

Colaboração: Pedro Duarte e Thaís Ruco

Conselho Editorial: Boris Ber, Adevaldo Calegari, Carlos B. de Moura, Diniz Nunes

Caetano, Paulo Meinberg e Pedro Barbatto Filho

Direção de Operações: Márcio Pires

Publicidade: Marlene Campos

E-mail: [marlene.campos@sincorsp.org.br](mailto:marlene.campos@sincorsp.org.br)

Telefone: (11) 3188-5057

Direção de Arte: Agência VISIA

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente: **Alexandre Camillo**

1º vice-presidente: **Boris Ber**

2º vice-presidente: **Simone Martins**

1º secretário: **Marcos Abarca**

2º secretário: **Osmar Bertacini**

1º tesoureiro: **Marco Damiani**

2º tesoureiro: **Carlos Cunha**

Suplentes da Diretoria Executiva: **Álvaro Fonseca, Luiz Morales, Natal Neto, Rafael Carvalho, Elaine Jeronimo, Arthur Ciccone e Beto Faitarone**

Efetivos do Conselho Fiscal: **Eduardo Pileggi, Edson Fecher e Elmson Dória**

Suplentes do Conselho Fiscal: **Umile Ritacco, Antônio Guazzelli e Lenira Leão**

Delegados Fenacor Efetivo: **Manuel Matos e Alexandre Camillo**

Suplentes de Delegados Fenacor: **Nelson Fontana e Boris Ber**

Vice-presidente da Capital: **César Bertacini**

Vice-presidente do Interior: **Rafael Miranda de Freitas Carvalho**

Vice-presidente de Relações com o Mercado: **Rubens de Almeida**

**DIRETORIA REGIONAL**

ABCDM: **Sady José Viana Sobrinho**

ARAÇATUBA: **Francisco Flávio Machado**

ARARAQUARA: **José Roberto Placco Rodriguez**

ASSIS: **Jobel Cândido Venceslau Júnior**

BARRETOS: **João Carlos Garrucho**

BAURU: **Fernando Antônio Kauffman Alvarez**

CAMPINAS: **Adelairton Ferreira Eloi**

FERNANDÓPOLIS: **Odeir Carlos Vilar**

FRANCA: **Hildemar José da Silveira**

GUARULHOS: **Claudemir Machi**

JUNDIAÍ: **João Henrique Rodrigues de Castro**

MARÍLIA: **Walter Reis**

MOGI DAS CRUZES: **Fábio Ferreira Mattos**

NOVA ALTA PAULISTA: **César Anderson Dias Munis**

OSASCO: **Eduardo Minc**

PIRACICABA: **Carlos Alberto Caporali**

PRESIDENTE PRUDENTE: **Vanderlei Boiça Lima**

RIBEIRÃO PRETO: **Vicente de Oliveira Tozzo**

SANTOS: **Rogério Freeman**

SÃO CARLOS: **Antonio Carlos João**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA: **Silvia Helena Rinaldi Lara**

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: **Antônio Roberto Mantovan**

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: **Joilson Soares da Silva**

SOROCABA: **Eduardo Lemes**

TAUBATÉ: **Lauro Barreto**

ZONA CENTRAL: **Braz Romildo Fernandes**

ZONA LESTE: **José Carlos Rossatto**

ZONA NORTE: **Marco Antonio Nunes Cabral**

ZONA OESTE: **Edmar Fornazzari**

ZONA SUL: **Márcio Silva**

VEJA A RELAÇÃO COMPLETA DA DIRETORIA NO SITE DO SINCOR-SP.

**SINCOR**SP

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS, EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS, RESSEGUROS, DE SAÚDE, DE VIDA, DE CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 293 – 29º andar – São Paulo – Centro – CEP: 01009-907

Tel.: (11) 3188-5000

[www.sincorsp.org.br](http://www.sincorsp.org.br)

[www.facebook.com/sincor.sp](https://www.facebook.com/sincor.sp)



Ouvidoria: **Octavio Milliet**

Telefone: **(11) 3188-5023 – ouvidoriasp@sincorsp.org.br**

**vistoria**

**03**

OLÁ  
Oportunidades de crescimento e relacionamento para os corretores de seguros


**05**

VOZ DO CORRETOR  
Comentários recebidos através das mídias do Sincor-SP


**06**

COBERTURA BÁSICA  
Ressarcimento de impostos a corretoras


**07**

TENDÊNCIAS  
O que quer a geração Y do mercado de seguros?


**08**

PERFIL  
Movimentos para expansão do mercado


**10**

CENÁRIO  
Transportes: alta sinistralidade e boas oportunidades  
Guia de análise do setor passa a ser assinada pelo Sincor-SP  
Limitação de cobertura básica


**14**

COBERTURA ESPECIAL  
Lei Anticorrupção abre caminho para o seguro


**16**

DIÁLOGO  
Comissões são formadas para apoio dos corretores  
Categoria se prepara para participar de grandes eventos  
Visão e Ação é tema da nova edição do Encontro de Empreendedores


**19**

REGIONAIS  
Governo Itinerante


**20**

SUA CASA  
Ouvidoria: um espaço de cidadania e contribuição profissional


**21**

COOPERATIVISMO  
Vantagens da Credicor-SP para diversos públicos


**22**

ESPAÇO DO CLUBE  
Empresa de vistoria divulga serviço que deve beneficiar corretores  
BÔNUS  
Eventos Camaracor / UCS / Ministério Público / Grupo Lide


**24**

CERTIFICAÇÃO DIGITAL  
AC Sincor subsidia auditoria anual de ARs  
ESCADA ACIMA/ ESCADA ABAIXO  
Sincor-SP e Ministério Público Estadual renovam acordo em favor do consumidor  
Governo Federal paga somente R\$ 10 milhões do total de R\$ 700 milhões para subsidiar os prêmios de seguro rural


**25**

AGENDA  
Calendário de treinamentos em maio


**26**

PONTO DE VISTA  
Casamento perfeito: sócio na riqueza, sozinho na pobreza

## correspondências

Do Sindicato para entidades ou empresas e vice-versa

### Débitos Banco do Brasil



Prezado Sr. Dirceu Tiegs, a respeito da nova regra do Banco do Brasil para débitos em conta corrente dos clientes, incluindo quitação de prêmios de seguros, os nossos associados têm manifestado receio de que seus segurados sejam abordados por funcionários da instituição financeira, na tentativa de convencê-los a contratar produtos BB-Mapfre, cancelando contratos até então firmados [...] Para que não parem dúvidas quanto ao posicionamento da Mapfre no conjunto de operações do Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre, solicitamos pronunciamento a respeito da regra de débito, esclarecendo os corretores de seguros quanto ao respeito pela categoria e ao objetivo de combater eventuais ações do banco que possam ser interpretadas como assédio aos nossos segurados, o que, certamente, poderia configurar atitude sem qualquer respaldo ético. Ratificando nosso compromisso de trabalhar diuturnamente para a proteção dos interesses dos corretores de seguros e para o contínuo desenvolvimento do mercado de seguros, estamos à disposição para mais esclarecimentos.

Por e-mail, 31 de março de 2015  
Presidente do Sincor-SP  
ALEXANDRE CAMILLO



Prezado Alexandre Camillo, obrigado pelo seu contato, buscando o entendimento de uma regra de cobrança do Banco do Brasil, alterada recentemente,

para o débito em conta e, com isso, nos dando oportunidade de esclarecer alguns pontos [...] Com relação ao débito em conta, não é uma decisão da Seguradora do Grupo BB Mapfre. O Banco do Brasil, recentemente, implementou o processo de revisão de seus convênios de cobrança com o objetivo de minimizar as reclamações de seus clientes em decorrência de abusos de algumas empresas/entidades, culminando em um grande número de processos de clientes, contra o BB, alegando que o débito não fora autorizado. Não é uma iniciativa dirigida especificamente aos negócios das seguradoras, mas para todos os convênios de cobrança, como contas de água, luz, revistas ou quaisquer bens contratados em débito em conta. O processo prevê que, na primeira parcela de débito, o cliente deverá entrar no site do BB para fazer a liberação, podendo também fazê-lo num caixa automático ou numa agência. Portanto, este é um procedimento implementado pelo Banco, que não está focado em seguros e nós, do Grupo BB Mapfre, estamos sujeitos às mesmas regras de mercado, uma vez que temos convênio de cobrança com 18 instituições financeiras. Nosso compromisso para com o profissional corretor de seguros é de ofertar os melhores produtos e serviços, investir em formação, desenvolvimento e estrutura, capaz de garantir nosso desenvolvimento junto a esse importante e estratégico canal. Um abraço,

Por e-mail, 9 de abril de 2015  
Diretor Geral Rede Mapfre e Canais Estratégicos | Grupo Segurador BB Mapfre  
DIRCEU TIEGS



Todos os bancos, pelo jeito, aderiram ao processo. O cliente tem que comunicar o débito, caso contrário, não concretiza. Tive problemas esta semana com o Bradesco.

Pelo Facebook, 16 de abril de 2015  
Corretor de seguros de Jundiá  
WEBER FREDDI FAGNANI

Um absurdo isso!!! Tive um caso hoje e sabe o que o funcionário do Banco faz? Questiona o cliente por que não fez com eles. Afff...

Pelo Facebook, 16 de abril de 2015  
Corretora de seguros  
CARLA BEATRIZ DIAS

## voz do corretor

### Atendimento jurídico



Quero agradecer muitíssimo a atenção e disposição em escutar meu caso e, além disso, me orientar sobre o que fazer. Exatamente após ter falado com a Dra. Kátia, recebi a visita do meu gerente da Azul Seguros, o qual veio me informar que o processo será reaberto e a indenização paga. Por esse motivo, não estou enviando os documentos. Agradeço, mais uma vez sua atenção. Muito Obrigado.

P.S.: Estou me associando!

Por e-mail, 30 de março de 2015  
Corretor de seguros  
EDUARDO MELO

Obs: O Sincor-SP presta atendimento aos corretores não sócios que entram em contato pela primeira vez com a entidade.

### Disque Sincor



Hoje é um dia em que posso dizer que estou com a alma lavada, por ver um sinistro, que tinha tudo pra ser negado veementemente, ser pago [...] Fica aqui os meus sinceros agradecimentos aos senhores e contem conosco para o que for preciso aqui em nossa modéstia cidade. Forte abraço a todos.

Por e-mail, 14 de abril de 2015  
Corretor de seguros de Piracicaba  
ISMAEL MAGALHÃES

### Parceria com o Jornal Estadão



Venho através desta, manifestar minha indignação com o Sincor-SP, pelo fato de “negociar” o cadastro das corretoras de seguros e os endereços de e-mail com o jornal O Estado de S. Paulo sem minha autorização. Explico: Recebemos um e-mail informando que a corretora havia realizado uma assinatura do jornal, mas ninguém aqui realizou tal assinatura, isso fez com que eu gastasse muito tempo (e dinheiro em ligações) para tentar falar com o jornal para saber o que estava acontecendo. Depois de várias ligações (foram várias, porque o sistema deles não funciona), sem obter sucesso, recorri ao site Reclame Aqui, onde fui informado pelo jornal que se tratava de um “acordo” entre o jornal e o Sincor-SP. Que acordo é esse, em que minha empresa e meus endereços de e-mail foram “negociados” sem meu conhecimento e, muito menos, minha autorização? Solicito esclarecimentos por parte do Sincor-SP, bem como uma nota esclarecendo os demais colegas quem autorizou o repasse dessas informações e que atitudes o Sincor-SP pretende tomar.

Por Facebook, 26 de março de 2015  
Corretor de seguros da Zona Oeste  
MARCOS NUNES DE MATTOS



Caro Marcos Nunes de Mattos, o Sincor-SP vem buscando parcerias que possam auxiliar os corretores de seguros associados em todas as suas necessidades, tanto pessoais como profissionais e, nesse sentido, acreditamos que é de fundamental importância o acesso à informação. Sendo assim, conseguimos junto ao jornal O Estado de S. Paulo, 11.540 assinaturas da edição eletrônica, pelo período de 3 meses, prorrogável por mais 12 meses, para os nossos associados, GRATUITAMENTE. Enviamos, primeiramente, um e-mail do Sincor-SP informando sobre essa ação e, depois, o Estadão enviou outro e-mail para a efetivação da assinatura. Repito, sem custo para o associado e, se o corretor não tiver interesse, basta não fazer a ativação. Talvez você não tenha recebido a comunicação do Sincor-SP e, por isso, tenha tido outra interpretação desse benefício, mas a entidade não negocia seu cadastro de associados e, nos contratos de parcerias que se comunicam diretamente com o corretor, é vedado a utilização do cadastro para outros fins, que não sejam relativos ao benefício contratado.

## cobertura básica



## Plano de saúde individual em análise

Contando com 10 milhões de usuários, os planos de saúde individuais registram **queda na contratação do serviço** nos últimos anos. A situação, entretanto, está sendo analisada pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Saúde (ANS). Incluído como prioridade na Agenda Regulatória da ANS, os órgãos preparam um estudo que promete manter os direitos garantidos na Lei nº 9656, mas sem afetar os pilares de proteção ao consumidor. As propostas devem ter a participação das operadoras, prestadores de serviços e usuários, através de consultas públicas e audiências.

## Ressarcimento de impostos a corretoras



Os corretores de seguros que aderiram ao Simples Nacional devem ficar atentos ao extrato de **comissão entre os meses de maio e junho**. Isso porque as seguradoras devem ressarcir as empresas pela cobrança indevida do Imposto de Renda (IR) e do Imposto Sobre Serviços (ISS). Após intervenção do Sincor-SP, as companhias se comprometeram a devolver os valores no prazo de 60 a 90 dias. Segundo elas, o

débito ocorreu devido ao processo de adequação dos sistemas para que não fossem gerados mais os descontos às empresas que estão no novo regime tributário.

## Serviços: 27,6% do total de fraudes

O Brasil registrou 145 mil tentativas de fraude ou roubos de identidade em fevereiro. O número indica a ocorrência de uma a cada 16,6 segundos. O setor de serviços, **que engloba construtoras, imobiliárias e seguradoras**, representa 27,6% desse total, figurando em segundo lugar no ranking da Serasa Experian, com mais de 40 mil tentativas. No entanto, o estudo também mostra queda de 13,9% nas ocorrências em relação ao mesmo período do ano passado. A pesquisa identificou a área de telefonia em primeiro lugar (41%) e, em terceiro, o setor bancário (21,6%).



De acordo com o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), os planos de saúde estão em primeiro lugar no ranking de reclamações da entidade pelo terceiro ano consecutivo. Somente em 2014, foram registradas **11 mil demandas, sendo mais de 4 mil sobre processos judiciais**. Os casos mais frequentes dos usuários são as negativas de cobertura e os reajustes dos planos.

## Retração no mercado de auto

O desempenho da indústria automobilística continua apresentando cenário de retração, o que deve afetar o mercado de seguros. De acordo com a Federação Nacional de Distribuidores de Veículos Automotores (Fenabrade), apenas em fevereiro deste ano, **as vendas de veículos caíram 28,3%** em relação a janeiro, sendo o pior mês desde a crise de 2008. Diante dos baixos índices, o 1º vice-presidente do Sincor-SP, Boris Ber, acredita que o mercado deva tornar o seguro mais acessível aos carros com mais de três anos de uso para que o ramo continue avançando.



## tendências

## O que quer a geração Y do mercado de seguros?



Anualmente, a empresa de consultoria Capgemini divulga o estudo “World Insurance Report (WIR)”, para medir, entre outros fatores, as impressões (positivas ou negativas) dos consumidores em relação ao setor de seguros. Ao todo, são entrevistados quase 16 mil consumidores, em 30 países.

Um dos alertas desse último texto é que, de modo geral, as impressões positivas desses consumidores decaíram em 2014, sobretudo nos segurados da geração Y, que têm entre 18 e 34 anos. A razão principal é que esse consumidor demanda um maior nível de serviços digitais, mas ainda não está encontrando esse serviço com a qualidade esperada, vindo da indústria de seguros. Uma conclusão interessante é que esse fato foi uma tendência mundial, e não exclusivo de determinado país.

Mas o estudo também ressalta que esse progresso não pode ser obtido em detrimento do relacionamento segurado/corretor, um dos fatores mais bem avaliados pelo consumidor de seguros. Um trecho, em particular, da reportagem merece ser destacado:

*“Embora as seguradoras precisem desenvolver e melhorar os canais digitais para manter o ritmo com as demandas crescentes dos seus clientes, isso não deve ser feito à custa da relação desses com os agentes - como o WIR descobriu, o canal corretor oferece os mais altos níveis de experiências positivas para os clientes. Na verdade, os níveis de experiência positivos quando da utilização dos corretores de seguros foram quase 10 pontos percentuais a mais do que os de canais digitais.”*

Pelos números da pesquisa, o consumidor de seguro do futuro não irá excluir qualquer canal de distribuição, mas, sim, os utilizará de forma complementar; ou seja, o melhor que cada um pode oferecer. Essa é uma lição interessante que também é válida para o Brasil.

*Esta coluna é elaborada pelo consultor de economia do Sincor-SP, Francisco Galiza*

## MBA

## EXECUTIVO EM SEGUROS E RESSEGURO

O curso é orientado para propiciar aos participantes o desenvolvimento de uma visão ampla dos negócios e do funcionamento das empresas e das instituições desse mercado, preparando-os para atuar como gestores eficazes e eficientes de negócio e empreendimentos, com tomada de decisões consistentes e fundamentadas.

INÍCIO: 11 de maio

LOCAL: Av. Paulista, 1337 - Conjunto 81 - Cerqueira César

Mais informações:

(11) 3062-2025

mbasp@esns.org.br



ESCOLA NACIONAL de SEGUROS  
www.funenseg.org.br | 0800 025 3322

## Movimentos para expansão do mercado

O coordenador geral de registros e autorizações da Susep, Cássio Cabral Kelly, comenta sobre a volta da carteira de identificação profissional do corretor de seguros e a modernização nos processos burocráticos

**JCS:** Recentemente, a Susep divulgou a Circular Nº 510 que trata do registro de corretor de seguros. Na prática, quais as mudanças que a nova medida traz em relação a registro, suspensão e cancelamento da profissão?

**Cássio Cabral Kelly:** Com relação ao corretor de seguros de vida e previdência, a Circular nº 510 trouxe uma inovação, pois anteriormente, o profissional tinha que solicitar um registro através da internet para uma seguradora e agora não há mais necessidade. Para obter o registro e operar em vida e previdência, basta o profissional entrar no site da Susep e realizar o pedido, como em outros ramos. A medida trouxe mais independência ao corretor de seguros. Quanto ao cancelamento e a suspensão, o nosso sistema ainda está sendo preparado, mas a Circular já faz esta ressalva. Para cancelar, o corretor vai precisar fazer o mesmo procedimento que o da solicitação e alteração do registro, e isto estará disponível a partir do ano que vem.

**JCS:** A Susep já tem previsão de data?

**CCK:** Nosso sistema está se adequando para que o corretor possa realizar tais pedidos via site a partir de 1º de janeiro de 2016. Com isto, pretendemos garantir um retorno mais rápido para a demanda dos corretores, sendo mais ágeis nos processos, pois existem situações em que o profissional mudou de endereço ou faleceu, e isto leva certo tempo para atualizar, já que todos os processos ainda são praticamente manuais.

**JCS:** Uma das principais curiosidades do corretor de seguros é se a Susep emitirá a carteira de identificação profissional. Está nos planos voltar com esse documento?

**CCK:** A Susep está em processo de contratação de uma empresa para fazer a concepção das carteiras no segundo semestre deste ano. Claro que isto depende da aprovação de orçamentos e trata-se apenas de uma previsão, mas entendemos ser um material necessário para o corretor apresentar.

**JCS:** Como será feito o cruzamento das informações que já estão no sistema com as novas alterações para a emissão da carteira?



**CCK:** A ideia é que tenha um formulário que o corretor verifique seus dados, assine, coloque uma foto e encaminhe para a Susep. Depois, repassaremos à empresa para fazer somente a impressão. Se isso for implementado este ano, nós conseguimos fazer a entrega das carteirinhas para os 60 mil corretores de todo Brasil.

**JCS:** Tendo como base que a Susep quer facilitar o desenvolvimento educacional do mercado, como os corretores de seguros podem contribuir para trazer mais mão de obra para o setor e incentivar a educação continuada dos jovens?

**CCK:** Promovendo eventos, realizando visitas em escolas, comunidades, divulgando a importância do seguro, da proteção, da educação financeira. Também realizando a contratação de jovens aprendizes, fazendo convênios com escolas públicas, além de eventos, que são essenciais para a inclusão tanto financeira quanto social.

**JCS:** A venda direta de seguros é um dos pontos fortemente combatidos pelos profissionais da corretagem de seguros, já que pode prejudicar não apenas o desempenho do mercado, mas também a consultoria ao consumidor. Qual a sua opinião a respeito e as regulações da Susep nesse sentido?

**CCK:** A venda de seguros pela internet já foi regulada, mas, atualmente, a legislação exige a interferência do corretor de seguros, portanto, temos que zelar para o cumprimento. Não obstante, acredito que, se o corretor faz um bom trabalho, de auditoria, auxílio ao cliente, adequando o seguro às suas necessidades, isso é mais importante do que uma obrigação legal. Pois, o segurado não irá fechar um seguro pela internet ou diretamente na seguradora, porque ele sabe a importância do canal corretor, através da consultoria

que teve, do produto que adquiriu, isso é mais notável do que a legislação.

**JCS:** Como funciona a área de autorização na Susep?

**CCK:** Ela é dividida em dois segmentos: uma divisão que trata de associação de sociedades seguradoras, capitalização, empresa de previdência e resseguradora local, e outra parte que trata dos corretores de seguros, resseguradores estrangeiros e corretores de resseguro.

**JCS:** Pela sua experiência, acredita que existam mais pessoas se habilitando para a área de corretagem?

**CCK:** Tenho visto que houve crescimento. Desde 2012, a obtenção do registro é totalmente gratuita e via web, o cidadão que está tanto no extremo Norte quanto no extremo Sul do País pode ter o registro facilmente. O tempo médio para fazer um registro de corretor pessoa física é de apenas dois dias, já pessoa jurídica de três a cinco dias, mas isso, é claro, se toda a documentação estiver correta.

“A Susep está em processo de contratação de uma empresa para fazer a concepção das carteiras no segundo semestre deste ano. Claro que isto depende da aprovação de orçamentos e trata-se apenas de uma previsão, mas entendemos ser um material necessário para o corretor apresentar”



# EM BREVE!

## PESQUISA SINCOR-SP 2015



Para aperfeiçoar nossos serviços e fortalecer ainda mais a representação dos corretores de seguros em todo o Estado de São Paulo, realizaremos, em maio, uma pesquisa de opinião com a **Quorum Brasil**, uma das maiores empresas de pesquisa de mercado do País.

Queremos saber a sua avaliação profissional sobre o Sincor-SP no que diz respeito a atendimento, benefícios, capacitação, capilaridade, comunicação, eventos e representatividade.

Sua contribuição é imprescindível para melhorarmos cada vez mais nossas ações.

**PARTICIPE**

**SINCOR**SP

  
**QUORUM BRASIL**  
Informação & estratégia

## Transportes: alta sinistralidade e boas oportunidades

Apesar do aumento no número de roubo de cargas e da retração econômica, especialistas do setor acreditam na força do corretor para alavancar a carteira

Mesmo com a queda de 4,6% no faturamento do seguro de transportes em 2014, o ramo ainda é um dos mais promissores no Brasil, chegando a arrecadar em prêmios diretos o montante de R\$ 2,743 milhões, somente no ano passado. Grande parte das *commodities*, entre outros produtos, como eletroeletrônicos, é distribuída através da malha rodoviária no País que, atualmente, possui mais de 1,6 milhão de quilômetros em todo território, fazendo com o que o seguro seja de grande importância para diversos setores. Um dos diferenciais que traz vantagens na comercialização da carteira é a obrigatoriedade da contratação do seguro de mercadorias transportadas, por meio do Decreto-lei 73/66, fazendo com que o ramo seja ainda mais atrativo.

“O seguro de transporte de carga tem uma significativa importância para proteger o patrimônio dos empresários, quer seja os donos das mercadorias ou transportadores de toda cadeia produtiva do País”, diz o coordenador da Comissão de Transportes do Sincor-SP, José Geraldo da Silva.

Segundo ele, o mercado encontra-se competitivo, aquecido e em busca de novos negócios, apesar do atual cenário econômico. “Esse ambiente desenha uma tendência a médio prazo, da queda da receita de prêmios e no aumento da sinistralidade. Ainda assim, teremos um pequeno crescimento em relação a 2014”, comenta.

A gerente de transportes da Porto Seguro, Rose Matos, acredita que a indústria sempre vai se manter forte, pois em épocas de crise as pessoas pensam muito em fazer seguro, por não admitirem perdas. “A dificuldade lembra oportunidade. Então, o mercado está abrindo para ver quais são as oportunidades que temos mesmo em um cenário adverso. Claro que a carteira de transportes roda conforme a economia, mas diante da crise ela cria oportunidades”, pontua.

Outra dificuldade do ramo é o índice de sinistralidade, que registrou um avanço no ano passado, saltando de 58,4% em 2013 para 67,6% em 2014. Rose ressalta que o número do roubo de cargas foi muito alto durante o período. “Percebemos que não só em quantidade, mas também em severidade, tivemos sinistros de roubo de maior volume, maior importância segurada. Então, o mercado como um todo sofreu muito.”

De acordo com especialistas da área, o gerenciamento de risco é o grande aliado na prevenção ao roubo de carga. Rastreamento e monitoramento do roteiro da



carga, bloqueios, alarmes, escoltas, além de mecanismos de segurança para evitar acidentes, são utilizados pelas seguradoras para auxiliar o transportador a minimizar as perdas ou danos que possam ocorrer no transporte. No entanto, a executiva da Porto lembra que ainda há muito para se investir.

### Atuação do corretor

Devido à dinâmica da carteira e a constante mudança do tipo de carga transportada, a atuação do corretor de seguros é imprescindível, aponta Rose, que destaca o papel do profissional como analista da operação do cliente, adequando o risco e deixando a apólice da maneira que o segurado precisa.

“Existem dois tipos de corretores: o que já é especialista, que sabe exatamente como funciona o seguro, e o corretor que não está totalmente convicto das condições e precisa ser treinado para isso. O que o corretor precisa na carteira de transporte é de treinamento, entender como funciona, vivenciar o seguro”, revela a gerente.

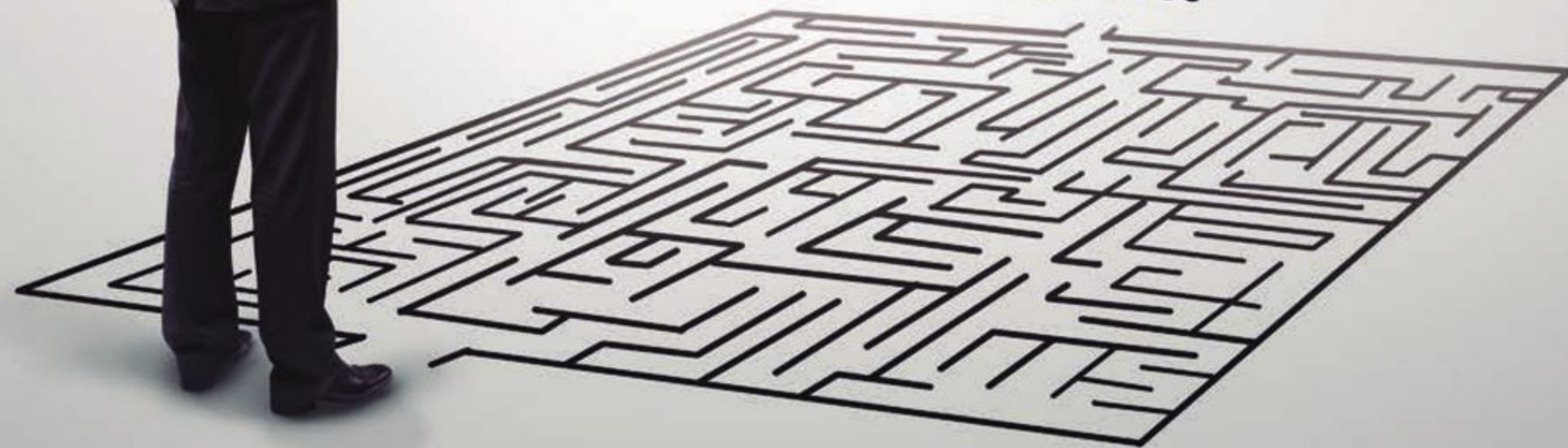
Já para o coordenador da comissão do Sincor-SP, o corretor é o único que pode contribuir na divulgação dos seguros de transportes. “Afinal é o principal elo de ligação da indústria do seguro com o consumidor final, embarcador e/ou transportador, destacando a obrigatoriedade do produto”, conclui José Geraldo.

“A dificuldade lembra oportunidade. Claro que a carteira de transportes roda conforme a economia, mas diante da crise ela cria oportunidades”

Rose Matos – Gerente de Transportes da Porto Seguro



# Que tal aumentar suas vendas e ainda fidelizar seus clientes?



O **Programa Corretor Parceiro Admix** foi desenvolvido para proporcionar todo o conhecimento do mercado de benefícios, adquirido pela Admix à sua corretora. Com a Admix, você tem:

- Aumento da competitividade comercial, preparando o corretor parceiro para qualquer tipo de negociação em planos de saúde, planos odontológicos, seguro de vida, benefício medicamento e programas de alimentação e refeição.
- Eficiência na implantação dos contratos, garantindo ao seu cliente a melhor experiência desde o primeiro contato.

- Qualidade e velocidade na operação, dando liberdade para a sua equipe buscar novos negócios.

- *Expertise* em gestão de riscos e Programas de Promoção à Saúde, o que ajuda no controle dos custos e retenção dos seus clientes.

**Seja um parceiro Admix e tenha uma nova experiência comercial: 11 4873.5261**

**Admix**

## Guia de análise do setor passa a ser assinado pelo Sincor-SP

Com o objetivo de transmitir análises econômicas do mercado de seguros ao público, o Sincor-SP passou a assinar a Carta de Conjuntura do Setor de Seguros. Entre os meses de março e abril foram veiculadas duas edições do estudo, que constataram crescimento do setor apesar do momento de instabilidade da economia brasileira.

“A Carta de Conjuntura é uma ferramenta indispensável para muitas de nossas iniciativas e ainda reforça o intuito que temos de estimular, apoiar e dar subsídios aos corretores de seguros para empreender, com dados concretos que devem auxiliá-los a investir, no momento ideal, em seus negócios”, afirma o presidente do Sincor-SP, Alexandre Camillo. Ele lembra que a entidade tem de estar atenta às estatísticas do mercado e reforçar que o canal corretor é a melhor força de vendas de seguros, ponto-chave para manter a expansão do setor nos próximos anos.

A edição de março revelou que, apesar das dificuldades de crescimento da economia nacional, o setor conquistou avanço de 10% em 2014, na comparação com o ano anterior. Segundo o consultor de economia do Sincor-SP e responsável técnico pela Carta de Conjuntura, Francisco Galiza, os principais motivos pelo fraco desempenho do País seriam o baixo volume de investimentos, a incerteza quanto aos rumos da economia e, principalmente, o desânimo de boa parte dos empresários brasileiros.

“O segmento deve ter um alento pela subida das taxas de juros, embora a queda da economia vá depri-



CARTA DE  
CONJUNTURA  
DO SETOR DE  
SEGUROS

Abril de 2015

SINCOR-SP

mir o faturamento das empresas como um todo em termos reais”, explica Galiza.

Seguindo as expectativas de baixo crescimento para o setor em 2015, a edição de abril da Carta já traz dados negativos para o mercado de seguros. No primeiro bimestre do ano, o setor registrou avanço de apenas 3% nos valores acumulados de prêmios de seguros. No entanto, a perspectiva é que os números comecem a melhorar a partir do segundo semestre.

Sendo assim, apesar das projeções de crescimento do PIB nacional serem de -1%, o segmento deve ter

desempenho semelhante a 2014, com crescimento em torno de 8%, chegando a 10% se incluídos os resultados de PGBL e VGBL.

A Carta de Conjuntura é divulgada mensalmente através do site do Sincor-SP ([www.sincorsp.org.br](http://www.sincorsp.org.br)), no menu Estatísticas e Outros, e está dividida em três questões: 1) Resumo e conclusões principais; 2) Análise da situação macroeconômica do País; e 3) Avaliação de diversos aspectos do setor de seguros, com projeções para o segmento e separação por ramos.

## informação legal

### Limitação de cobertura básica: seus clientes sabem que há riscos excluídos?

Muitas seguradoras limitam, nas condições gerais da apólice, os riscos cobertos pelo seguro. Desde que feita de forma expressa, clara e que não cause desequilíbrio na relação de consumo, tal limitação é legal e permite às seguradoras negar indenizações em casos de sinistros motivados por riscos que ela não se dispôs a cobrir.

Tendo como parâmetro que a maioria dos contratantes não costuma ler as condições gerais quando recebe sua apólice de seguro, como intermediário da contratação, é dever do corretor de seguros

esclarecer aos seus clientes os riscos não cobertos no momento em que o seguro é contratado.

Além disso, o corretor deve manter em seu poder o comprovante de que as condições foram entregues/enviadas ao segurado. Ao agir dessa maneira, o profissional previne não apenas o cliente, mas também o seu negócio, afastando a possibilidade de ser civilmente responsabilizado por não ter alertado sobre os riscos excluídos da cobertura numa possível demanda judicial, movida pelo segurado, decorrente da negativa de indenização.



UMA HOMENAGEM AO  
DIA INTERNACIONAL DA MULHER 2016

AGÊNCIA VPSIA

\*Imagem meramente ilustrativa.



# CRUZEIRO DA FAMÍLIA

SINCORSP

Aproveite as atrações de um cruzeiro,  
com programação especial, ao lado de sua família.

Pullmantur Cruzeiros **Navio Empress** | Data: **11 a 14 de março de 2016**

## ITINERÁRIO:



**Dia 1:** Santos    **Dia 2:** Buzios    **Dia 3:** Ilhabela    **Dia 4:** Santos

\*Associado Creditor-SP conta com facilidades para financiamento. Consulte!

INSCRIÇÕES ABERTAS

 pullmantur  
CRUISES

PARA MAIS INFORMAÇÕES:  
[www.sincorsp.org.br](http://www.sincorsp.org.br)

SINCORSP



# Lei Anticorrupção abre caminho para o seguro

*Empresas se protegem contra erros de gestão de grandes executivos por meio da contratação do seguro D&O*

Frases como “não tivemos conhecimento dessa irregularidade” ou “o erro foi cometido de maneira isolada por este funcionário” sempre foram alegações comuns de empresas flagradas na prática de atos ilícitos. Dessa maneira, as organizações conseguiam ser liberadas das punições e a culpa recaía sobre os profissionais pegos em flagrante.

No entanto, a situação mudou com a chegada da Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013). Publicada em agosto de 2013 para entrar em vigor 180 dias depois, em 2014, a norma foi regulamentada pela presidência da República em março deste ano, prevendo a punição das empresas sem a necessidade de comprovação de culpa ou dolo, indicada no arquivo como “responsabilidade objetiva”.

Assim, as organizações passaram a ser incluídas nos processos civis e administrativos, com multas que variam entre 0,1% e 20% sobre o faturamento anual bruto. Além disso, a lei também trouxe maior temor aos grandes executivos, com a responsabilização por falhas cometidas na gestão das empresas.

Segundo o superintendente de Linhas Financeiras da Zurich Brasil, Celso Gomes Soares Junior, assim como nos EUA e na Inglaterra, a Lei Anticorrupção no Brasil pode punir, de maneira severa, empresas e executivos que realizem seus negócios afrontando os princípios cristalizados na regra. “A existência da lei, deve despertar na administração uma conscientização de mais uma normativa a ser seguida e que pode representar um fator de risco no que se refere à responsabilização de administradores”, aponta.

E não são poucos os casos divulgados pela mídia em que executivos de alto nível, empresas estatais e prestadores de serviços se envolveram em escândalos prejudicando os negócios, como também o patrimônio das pessoas.

A situação colaborou para que o seguro D&O (sigla para *Directors and Officers Liability Insurance*) virasse pauta de grandes reportagens. Talvez, as de maior impacto tenham sido relacionadas às divulgações de esquema de lavagem e desvio de dinheiro na Petrobras, com o envolvimento de políticos e grandes empreiteiras do País. Rumores se espalhavam questionando se a empresa conseguiria até mesmo renovar o seguro de seus executivos e membros do Conselho de Administração devido à Operação Lava Jato.

Em nota, a Petrobras reforçou que a contratação do seguro D&O é uma obrigação estatutária da empresa e que sua renovação foi realizada mantendo o limite da apólice em US\$ 250 milhões para um período de 12 meses de vigência. “O seguro é extensivo aos gestores e ex-gestores das subsidiárias, cobrindo as despesas de defesa em processos judiciais ou administrativos além das responsabilidades por atos decorrentes do exercício do cargo ou função, excluindo-se os atos dolosos e a condenação por multa”, declarou a empresa.

Para a Comissão de Responsabilidade Civil do Sincor-SP, a lei em vigor combinada com a forte valorização do seguro pela imprensa colocam em evidência a importância da proteção para resguardar os executivos.

“Sem dúvida, a lei alavancará as vendas do seguro de responsabilidade dos administradores, principalmente pela preocupação desses profissionais no cumprimento das regras de *compliance* [conjunto de disciplinas para fazer cumprir as normas legais e regulamentares, e evitar qualquer desvio ou inconformidade]”, acredita a Comissão.

O grupo afirma que a implantação de programas de *compliance* será ampliada em decorrência da regulamentação. “De maneira objetiva, as empresas terão melhor governança e propiciará uma evolução cultural, contribuindo para a ampliação da contratação do seguro”, destaca.

De acordo com estudo da Escola Nacional de Seguros, a criação do seguro de D&O estaria diretamente relacionada ao momento de crise econômico-financeira. Nos Estados Unidos, o produto teria surgido a partir de uma série de programas de recuperação e reformas, na década de 1930. No Brasil, a data é bem mais recente, em meados de 1990, pela influência da privatização e da chegada de executivos estrangeiros ao País.

“Há, pelo menos, 15 anos, o produto vem crescendo no País devido ao capital aberto e a disposição do mercado americano. As vendas foram evoluindo, principalmente em 2007 e 2008, e hoje vemos diversos tipos de empresas interessadas no seguro”, contextualiza o diretor de Linhas Financeiras da corretora de seguros AON, Mauricio Bandeira.

## A LEI ANTICORRUPÇÃO

### COMO ERA ANTES?

A empresa poderia alegar que o ato de corrupção foi realizado isoladamente por um funcionário e um servidor público. Eram punidos apenas os agentes públicos flagrados e era difícil de comprovar a culpa da empresa ou do funcionário

### O QUE MUDA?

A Lei 12.846/13 responsabiliza e prevê a punição de empresas envolvidas em atos de corrupção. As companhias serão alvos de processos civis e administrativos

### PENAS PREVISTAS NA LEI

- Aplicação de multas entre 0,1% e 20% sobre o faturamento anual bruto (quando não for possível determinar o faturamento, o juiz definirá valor entre R\$ 6 mil e R\$ 60 milhões);
- Reparação total do dano causado;
- Publicação da condenação em veículos de comunicação de grande circulação;
- Proibição de receber recursos de instituições financeiras públicas ou controladas pelo poder público pelo período de 1 a 5 anos;
- Proibição de participar de licitação e de contratar com o poder público durante o cumprimento da sanção;
- Suspensão ou interdição parcial das atividades;
- Fechamento da empresa.



Fonte: G1 com informações da Câmara dos Deputados e do advogado Giovanni Falcetta, do escritório do Aidar SBZ

### Cuidado com a culpa

O seguro D&O garante a proteção para diretores, administradores, conselheiros e gerentes de empresas quando são responsabilizados por decisões que causaram danos materiais, corporais ou morais a terceiros. “Caso de custas de defesa, por exemplo, com exceção às multas e aos atos comprovadamente dolosos”, reforça o coordenador de Linhas Financeiras da Berkley, Guilherme Penna Vieira de Oliveira.

Os seguros de responsabilidade civil visam cobrir os danos causados pelo segurado por ato culposos, ou seja, quando a falha acontece de maneira involuntária, sem a intenção de produzir resultado contrário às leis. Caso a situação seja caracterizada como um ato doloso, não há cobertura securitária.

“A apólice descreve que o dolo não é coberto. Se houver acontecido o pagamento da indenização pela seguradora e, posteriormente, a culpa do segurado for comprovada, ele deverá ressarcir a companhia”, destaca Bandeira, da AON.

Além do dolo, o produto não garante proteção nos casos de “danos causados por culpa grave do segurado” e “casos de força maior”, situações relacionadas a erros intencionais, como a colocação de dados incorretos no balanço financeiro da empresa, e fatos externos que independem da vontade humana, impedindo o cumprimento das obrigações. “Esses fatos externos podem ser decorrentes de ordens de autoridades, fenômenos naturais, como raios, terremotos e inundações, e ocorrências políticas, da ordem de guerras e revoluções”, exemplifica Oliveira.

### Perfil de clientes

A procura do seguro tem sido feita pelos mais diversos tipos de empresas, mas Junior, da Zurich, enfatiza que é necessário entender em qual setor a organização está inserida para estar ciente dos riscos aos quais está sujeita. “Órgãos de controle como o TCU; fiscalização de reguladores, como CVM, Bacen, Susep, Anatel...; acionistas; fornecedores; governo na figura do fisco, previdência, regras trabalhistas...; assim como empresas de capital aberto ou fechado, bancos, seguradoras, fundos de pensão ou entidades sem fins lucrativos podem contratar o seguro”, exemplifica.

Já a Comissão de RC do Sincor-SP complementa apontando o interesse de empresas multinacionais, que já possuem a cultura do seguro em seus países de origem. “Contudo, a abrangência para a colocação desse produto tem sido flexibilizada, despertando, atualmente, o interesse nas empresas de médio porte”, diz.

“Tanto o D&O como o E&O [sigla para *Errors and Omissions Insurance*] devem ser entendidos como pertencentes à família dos seguros de ‘responsabilidades’, podendo ser vendidos para uma grande gama de clientes”, conclui Junior.

### ENTENDA AS DIFERENÇAS

D&O	E&O
Contratado por empresas para cargos executivos que determinam o rumo da companhia.	Contratado por prestadores de serviços, profissionais liberais e autônomos.
Cobre a responsabilidade civil de executivos e administradores de empresas por erros e/ou omissões relacionados a atos de gestão.	Cobre a responsabilidade civil de profissionais por falha na prestação de seus serviços.
<b>Alguns riscos cobertos:</b> condenação por dívidas trabalhistas, tributárias e previdenciárias; despesas de defesa na Justiça; danos morais e corporais; multas e penalidades civis, entre outros.	<b>Alguns riscos cobertos:</b> Quebra de direitos autorais ou patentes, invasão de privacidade, difamação escrita ou verbal, plágio, perda de prazos judiciais, erros cirúrgicos etc.
<b>Principais exclusões:</b> Decisões ilícitas pelo uso de informações privilegiadas, descumprimento de obrigações impostas por estatuto, prejuízos causados por desrespeito aos deveres relativos a benefícios para empregados, entre outras.	<b>Principais exclusões:</b> Erros por dolo, fraude ou má-fé, assédio sexual, qualquer tipo de discriminação, quebra de sigilo profissional, entre outras.

# Comissões são formadas para apoio aos corretores

Ao todo são 27 grupos que devem orientar a categoria sobre os mais diversos ramos de seguros e assuntos de negócios

O Sincor-SP conclui a fase de ajustes e divulga a implantação das 27 comissões técnicas que deverão prestar atendimento aos corretores de seguros sobre dúvidas relacionadas a ramos de seguros, legislações vigentes e temas de negócios. No dia 23 de março, a entidade reuniu todos os coordenadores dos grupos para alinhamento das pautas.

Durante o encontro, o presidente Alexandre Camillo exaltou a importância das comissões no contexto da indústria de seguros. “Esses grupos representam o que está acontecendo com os corretores em todos os nichos. Vejo que as competências estão sendo atribuídas assertivamente a profissionais qualificados, que podem trazer as soluções certas para o mercado”, aponta.

O presidente ainda ressaltou que é preciso promover a inter-relação das comissões, com o objetivo de unificar os trabalhos. “O processo sinérgico é fundamental para o bom funcionamento dos grupos. O momento também requer a definição das diretrizes”, completa.

## Funcionamento

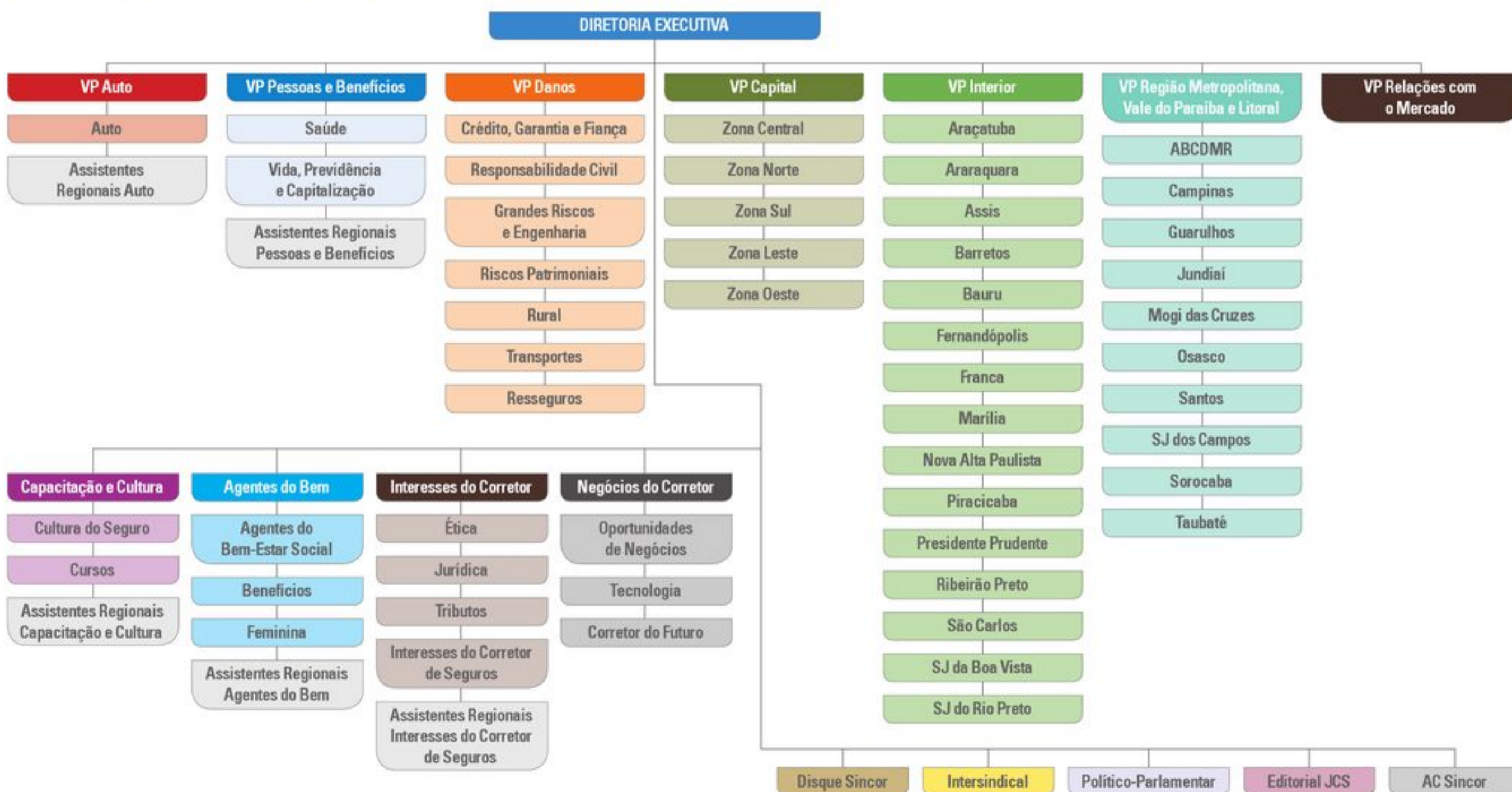
Cada comissão se reunirá uma vez por mês na sede do Sincor-SP para discutir pautas de interesse do mercado e, principalmente, dos corretores de seguros. O tema do encontro será elaborado com base nas notícias do setor e com o auxílio dos assistentes regionais, do assessor técnico e também dos integrantes das comissões. “Precisamos que esse trabalho produzido pelas comissões atinja desde o pequeno ao grande corretor, alcançando todo o mercado e o consumidor final”, conclui Camillo.



“Esses grupos representam o que está acontecendo com os corretores em todos os nichos. Vejo que as competências estão sendo atribuídas assertivamente a profissionais qualificados, que podem trazer as soluções certas para o mercado”

Alexandre Camillo – Presidente do Sincor-SP

## COMISSÕES DO SINCOR-SP







## Categoria se prepara para participar de grandes eventos

As inscrições estão abertas para “Oficinas de Empreendedorismo”, “Cruzeiro da Família Sincor-SP” e Congresso Fenacor. Além disso, uma exposição inédita percorre todo o Estado

Em linha com o movimento de valorização da categoria e estímulo ao empreendedorismo do corretor de seguros, o Sincor-SP apresenta diversas novidades. São quatro eventos que oferecem desde conteúdo para administração do negócio a momentos de descanso com a família, além de um trabalho inédito de divulgação do corretor ao consumidor. Estão sendo organizados os eventos “Oficinas de Empreendedorismo”, “Cruzeiro da Família Sincor-SP”, uma parceria estratégica no Congresso Fenacor e a exposição “O corretor de seguros através dos séculos”.

“Estamos investindo em frentes de empreendedorismo e relacionamento, visando ampliar a qualificação da categoria e promover contínuo intercâmbio de ideias e experiências. A partir de abril, os corretores de seguros de São Paulo devem ficar atentos ao pacote de eventos especialmente desenhados para proporcionar informação e lazer, escolhendo com antecedência o

que interessa”, explica o presidente Alexandre Camillo.

O primeiro acontece em 7 de maio, com a exposição itinerante “O corretor de seguros através dos séculos”, na região de Bauru. O projeto conta a história da profissão de corretor de seguros no Brasil por meio de painéis e textos explicativos, cobrindo desde a época das grandes navegações, no século XVI, aos dias atuais. A exibição vai percorrer as 30 regionais onde o Sincor-SP está instalado.

Na sequência, será realizado o evento “Oficinas de Empreendedorismo”, de 19 a 21 de junho, em Atibaia, que já está com inscrições abertas. O encontro deve reunir mais de 1,2 mil corretores de seguros, que poderão acompanhar a programação pautada em temas como liderança, administração e vendas. A ideia é aprimorar o perfil inovador do corretor de seguros por meio de conteúdo diferenciado e dinâmicas corporativas.

No segundo semestre, em outubro, acontecerá o 19º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, em Foz do Iguaçu, no Paraná. Em paralelo, a Fenacor realiza o 3º Congresso Brasileiro de Saúde Suplementar. “Trata-se de oportunidade única para evoluir em conhecimento e encontrar pessoas do mercado. O Sincor-SP terá uma delegação com corretores de São Paulo, oferecendo condições especiais de viagem”, reforça o presidente.

Já em 2016, o Dia Internacional da Mulher será comemorado em alto mar no Cruzeiro da Família Sincor-SP. De 11 a 14 de março, o cruzeiro percorrerá Santos, Ilhabela e Búzios, e os participantes poderão incluir toda a família. “A agenda é intensa e mostra que nosso objetivo é oferecer opções de negócios e entretenimento, sem deixar de expor a importância da nossa profissão ao consumidor”, conclui Camillo.

“ Estamos investindo em frentes de empreendedorismo e relacionamento, visando ampliar a qualificação da categoria e promover contínuo intercâmbio de ideias e experiências. ”

Alexandre Camillo  
Presidente do Sincor-SP



## Visão e Ação é tema da nova edição do Encontro de Empreendedores



Percorrendo as regionais do Sincor-SP, o Encontro de Corretores de Seguros Empreendedores aconteceu entre os dias 17 e 27 de março, levando aos profissionais informações que analisam o cenário atual do mercado de seguros e as principais entregas de gestão da entidade no último ano.

O tema “Visão e Ação: Inserindo a Categoria em Ambiente Empreendedor” abordou as indagações “Onde estamos?”, “Para onde vamos?” e “Como vamos?”, a fim de traçar os desafios da categoria e os possíveis caminhos a serem trilhados.

De acordo com o 1º secretário do Sindicato e diretor executivo responsável pelo trabalho, Marcos Abarca, o evento mostrou as grandes mudanças internas do Sincor-SP para trabalhar de maneira profissional e organizada, dando o exemplo à categoria. “Os corretores

podem ver que não estamos apenas falando para eles empreenderem e profissionalizarem seu negócio, mas nós, como Sindicato, estamos passando por uma revolução na nossa estrutura, mostrando que é possível, mesmo com anos de funcionamento, mudar e crescer”, explica Abarca.

Durante os encontros, os diretores regionais reforçaram as bandeiras defendidas pelo Sincor-SP, como os interesses do corretor, a valorização da força de venda da categoria, além do empreendedorismo, que garantirá que o profissional amplie seus negócios. E ainda, através da aproximação com o governo e com entidades de classe, o Sindicato fortalece sua representação política e institucional.

Contemplando o debate democrático e interativo, a questão “Onde estamos?” trouxe à tona a atual con-

juntura do mercado de seguros, principalmente o contexto no qual o corretor está inserido. A competição com outros canais de distribuição, as tecnologias que auxiliam nas vendas e o incentivo à diversificação da carteira foram pontos de destaque.

Para o presidente do Sincor-SP, Alexandre Camillo, é preciso fortalecer a identidade do Sindicato como uma instituição que representa o corretor, através de ações que exaltem a participação da categoria nas transições de seguros e também na economia do País. “Estabelecer diálogos com foco na ampliação dos negócios e da lucratividade dos corretores de seguros é nossa função. O envolvimento de todos é a base que precisamos para definirmos juntos os caminhos do Sindicato e da nossa profissão a partir de agora”, ressalta Camillo.

**“ Os corretores puderam ver que não estamos apenas falando para eles empreenderem, mas nós, como Sindicato, estamos passando por uma revolução na nossa estrutura, mostrando que é possível, mesmo com anos de funcionamento, mudar e crescer ”**

Marcos Abarca  
1º secretário do Sincor-SP



### Pesquisa de satisfação: corretores aprovam evento

Através de uma ferramenta online, os corretores de seguros puderam opinar sobre toda a realização do Encontro. Segundo a apuração, mais de 90% dos entrevistados sinalizaram que o evento ficou entre ótimo e bom. Os materiais de condução também foram considerados entre bom (51,70%) e ótimo (33,16%) e o tema apresentado foi aprovado por 92% dos participantes.

**regionais**

PIRACICABA E SOROCABA

**Governo Itinerante**

O programa Governo Itinerante percorreu as cidades de Piracicaba e Sorocaba, nos dias 26 e 27 de março. O programa leva o presidente e a diretoria do Sincor-SP para visitar as prefeituras, câmaras municipais e corretoras de seguros de cada região. Os diretores das respectivas Regionais, Carlos Alberto Caporali e Eduardo Lemes, acompanharam a diretoria durante as atividades. Em Piracicaba, os profissionais se reuniram com o prefeito Gabriel Ferrato dos Santos e, em Sorocaba, com o secretário de Desenvolvimento, Geraldo Almeida.



ARARAQUARA

**Reunião**

A Regional Araraquara, liderada por José Roberto Placco Rodriguez, realizou, no dia 11 de março, um café da manhã com executivos da HDI Seguros.



FRANCA

**Treinamento**

Os corretores de seguros da Regional Franca, dirigida por Hildemar José, receberam treinamento de executivos da Tokio Marine, no dia 12 de março.



BAURU

**Seguro auto em pauta**

No dia 18 de março, o diretor regional Fernando Alvarez se reuniu com o vice-presidente do Interior, Rafael Carvalho, e com integrantes locais das comissões técnicas, para discutir sobre dados do seguro automóvel em Bauru.



MOGI DAS CRUZES

**Encontro com seguradoras**

O diretor da Regional Mogi das Cruzes, Fábio Ferreira Mattos, realizou encontro com seguradoras e corretores, no dia 26 de março, para discutir sobre o combate ao furto e roubo de veículos.



PIRACICABA

**Capacitação**

Entre os dias 13 e 14 de março, a Regional Piracicaba ofereceu o curso "Preparatório para Funcionários de uma Corretora de Seguros."



PRESIDENTE PRUDENTE

**Relacionamento**

Vanderlei Lima, diretor da Regional Presidente Prudente, recebeu a visita do novo superintendente da Bradesco Seguros, Altevir Dias do Prado, no dia 3 de março.



SP - ZONA SUL

**Aprimoramento**

Entre os dias 2 e 5 de março, a Regional Zona Sul, realizou o curso "Análise de Sinistro de Automóvel e RCF-V - Básico". A unidade é comandada por Márcio Silva.



SANTOS

**Gestão estratégica**

A Regional Santos, liderada por Rogerio Freeman, realizou o curso "Gestão Estratégica em Administração de Vendas" com o docente Jorge Roberto Cavalcanti, entre os dias 23 e 26 de março.



SP - CENTRO

**Visita**

Com o objetivo de conhecer e usar os recursos para trabalho da Casa do Corretor de Seguros, o profissional João Bernardo visitou a Regional Centro, liderada pelo diretor Braz Romildo Fernandes, no dia 24 de março.



SP - ZONA LESTE

**Oportunidades**

No dia 18 de março, a Regional Zona Leste, que está sob a direção de José Carlos Rossatto, promoveu a palestra "Prospecção de Negócios e Fidelização de Clientes em Mercados Competitivos."



SP - ZONA NORTE

**Alianças**

Nos dias 12 e 13 de março, a Regional Zona Norte, liderada por Marco Cabral, recebeu integrantes locais das comissões do Sincor-SP e a visita do corretor Ricardo Montenegro.





## Ouvidoria: um espaço de cidadania e contribuição profissional

Com foco na mediação e solução de conflitos da categoria, em um ano a Ouvidoria atendeu 143 processos, dos quais 122 foram revertidos, visando o crescimento do corretor de seguros e o reconhecimento pelo consumidor.

### A Ouvidoria

Tendo a função de intermediar as relações do Sincor-SP com os corretores de seguros e o público em geral, a Ouvidoria atende reclamações, críticas e sugestões direcionadas à entidade, como também ao mercado de seguros. Por ser um canal aberto de comunicação, permite ainda que as demandas contribuam para a melhoria dos serviços prestados pelo setor.

Desde 2007, a Ouvidoria constrói pontes entre os profissionais e o Sindicato, promovendo, de maneira contínua, o diálogo, a aproximação e a transparência. Conduzido pelo ouvidor Octavio Milliet, com assistência de Valéria Maia, o canal trabalha em conjunto com as diretorias regionais, as comissões técnicas e o departamento Jurídico para responder cada caso.

Segundo Milliet, a atribuição de um ouvidor é, antes de tudo, acolher pessoas, ouvindo todos os lados e transformando as reclamações em cooperativismo e participação. “Nesse âmbito cultural, o bom senso, a ética, o respeito à diversidade e o diálogo têm prevalência nas relações entre as partes envolvidas. E como instância democrática, representamos os legítimos interesses de to-

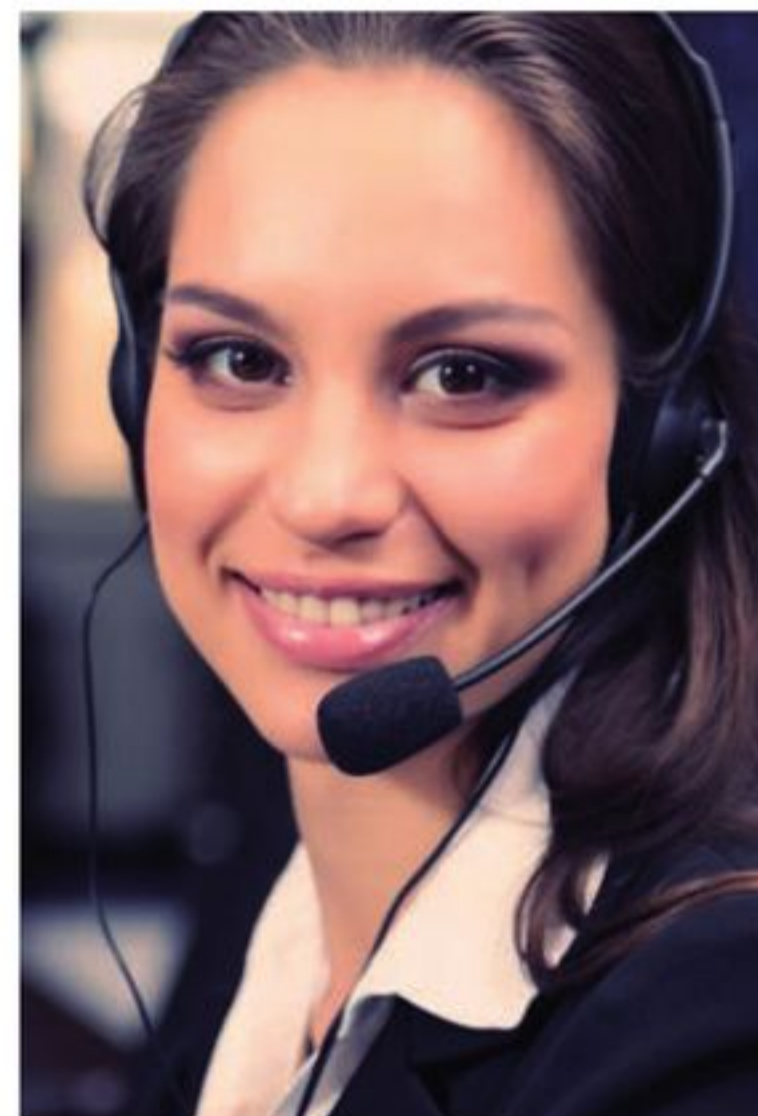
dos aqueles que buscam o Sincor-SP. É um espaço de cidadania e um instrumento que contribui com a gestão do Sindicato.”

Como resultado, desde maio de 2014 a março deste ano, o canal registrou atendimento de 143 processos, dos quais 122 foram solucionados. “Em termos de ações já realizadas, esse primeiro ano foi de reconhecimento de terreno e cooperação mútua entre os vários departamentos. Além dos casos atendidos na Ouvidoria, atuamos na área de Ética, com 74 reclamações/denúncias, mas 65 delas foram solucionadas. Também prestamos apoio ao Disque Sincor e participamos de reuniões Inter-sindicais, que visam corrigir e sugerir ações para benefício de todo o setor”, destaca Milliet.

Está entre as funções da área a verificação, em nome dos associados, das ações do Sincor-SP; no entanto, Milliet explica que o canal não trata de “questões pendentes de decisão administrativa, não atua como instância decisória e não possui competência de alterar as normativas existentes.”

### Base estrutural

A Ouvidoria possui dois pontos fundamentais que definem a sua base: existência e funcionalidade. “Estamos baseados na independência, impar-



cialidade e autonomia e, para funcionar, precisamos de organização, objetividade (foco), sensibilidade e boa vontade”, define.

Milliet destaca que o corretor e o consumidor têm à disposição um canal para ouvi-los e levar adiante suas reclamações e sugestões. “Procuramos levar soluções rápidas para cada pendência através de um trabalho de conciliação. Assim, promovemos a melhoria nas avaliações de cada processo e atuamos de maneira preventiva junto ao mercado”, declara.

Para entrar em contato, basta acessar [www.sincorsp.org.br](http://www.sincorsp.org.br), clicando no menu lateral Ouvidoria ou pelo e-mail [ouvidoriasp@sincorsp.org.br](mailto:ouvidoriasp@sincorsp.org.br), e telefone (11) 3188-5023.

## DEPARTAMENTOS DO SINCOR-SP



SOCIAL



CADASTRO

DISQUE  
SINCOR

OUVIDORIA



BENEFÍCIOS



JURÍDICO



UNISINCOR



EVENTOS



BIBLIOTECA

**cooperativismo**

## Vantagens da Credicor-SP podem ser aproveitadas por diversos públicos

Quem conhece a Credicor-SP (Cooperativa de Crédito dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo) sabe que a proposta de mutualismo traz vantagens reais para o cliente. As cotas de capital dos cooperados, por exemplo, são remuneradas em 100% da Selic sobre o saldo médio anual, com rentabilidade sempre acima do índice de caderneta de poupança. Além disso, a cooperativa distribui as sobras líquidas (lucro) proporcionalmente às operações financeiras e dispõe das melhores taxas de serviços e de juros do mercado financeiro. O que poucos sabem é que as vantagens podem ser aproveitadas por pessoas que estejam ligadas a corretores, como também instituições sem fins lucrativos.

De acordo com a gerente da Credicor-SP, Geny Schimith, o corretor Pessoa Física concede o direito à sua empresa (Pessoa Jurídica) a ter as finanças geridas pela cooperativa. O benefício ainda se estende para cônjuges, filhos, sócios (mesmo não sendo corretores) e funcionários da corretora, todos com os mesmos

benefícios. Isso sem falar que empresas sem fins lucrativos também podem aderir à Credicor-SP, como é o caso de clubes de corretores e associações beneficentes.

“Acreditamos que as conquistas nunca são derivadas de um esforço isolado e a Credicor-SP também trabalha com esse propósito de união, pois sua produção acumulada reflete diretamente no ganho de cada um. Mais do que isso: o conjunto ganha”, declara Geny.

Para adesão como Pessoa Física, é preciso preencher ficha de cadastro e anexar cópia do RG e do CPF, além de comprovante de endereço; e adquirir cotas para adesão. O mínimo são 600 cotas, correspondendo a R\$ 600,00, podendo parcelar em 10 vezes. Depois, manter a aquisição de cotas mensalmente, no valor mínimo de R\$ 50,00 (débito em conta).

Para adesão Pessoa Jurídica, além da ficha é preciso entregar cópias simples da última alteração do contrato social e do CNPJ. Também pagar o valor correspondente à adesão, mínimo de R\$ 600,00 (podem ser parcelados), e manter a aquisição mensal de R\$ 50,00.

**TAXAS DIFERENCIADAS**

Manutenção de Conta	<b>0,00</b>
Talão de cheques – Pessoa Física	<b>0,00</b>
Talão de cheques – Pessoa Jurídica	<b>5,00</b>
Extrato	<b>0,00</b>
Emissão de TED (faz TED de qualquer valor)	<b>R\$ 5,00</b>
Emissão de DOC	<b>R\$ 5,00</b>
Empréstimo para aposentados (Consignado INSS)	<b>1,40% a 2,12%</b>
Financiamento de Capital de Giro com prazo até 12 meses	<b>2,00%</b>
Financiamento de Capital de Giro com prazos de 13 a 24 meses	<b>2,50 %</b>
Crédito Pessoal com prazo até 12 meses	<b>2,00%</b>
Crédito Pessoal com prazos de 13 a 24 meses	<b>2,50 %</b>
Empréstimo Consignado em folha de pagto c/ prazos de 12 a 24 meses	<b>1,75% a 2,15 %</b>
Cobrança (por emissão de boleto)	<b>R\$ 1,90</b>
Cheque Especial	<b>4,50 %</b>

Ogilvy

Norio Koike/ASE



Chegou o Allianz  
Auto Instituto  
Ayrton Senna.

**Faça parte do legado do Ayrton.**

A Allianz e o Instituto Ayrton Senna agora estão na mesma equipe, colocando o cuidado em primeiro lugar, seja com o próximo ou com as futuras gerações. Parte do valor do seguro é revertida para projetos educacionais que ajudam mais de 2 milhões de crianças ao ano. Seus clientes ainda contam com mais de 20 serviços, como:

- 20 dias de carro reserva com ar-condicionado.\*
- Cobertura completa de vidros e retrovisores.\*
- Cobertura para faróis e lanternas de Xênon e LED.\*

Junte-se a esta causa. Ofereça Allianz para seus clientes e ajude a manter vivo o sonho do nosso tricampeão.

Com você de A a Z

 Allianz Auto  
Instituto Ayrton Senna



## Empresa de vistoria divulga serviço que deve beneficiar corretores

Durante o almoço mensal do Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo (CCS-SP), realizado no dia 7 de abril, o presidente da Dekra, Mário Cassio Vieira Marques Maurício, divulgou a parceria da empresa com a Ipiranga, distribuidora de combustíveis. Segundo ele, o trabalho conjunto promete trazer benefícios aos corretores de seguros.

O acordo entre as empresas permite gerar “km de vantagens” ao corretor que agendar a vistoria através do site da Dekra. Prevê 15 km de bônus para vistorias em postos de atendimento e 10 km para procedimentos agendados em residências.

Os pontos podem ser revertidos em descontos em ingressos, passagens aéreas, assinatura de jornais e revistas, além de outros produtos e reservas em restaurantes. Desde o ano passado, quando foi firmada a parceria, já foram gerados mais de 200 mil “km de vantagens” aos profissionais parceiros. “Para participar, o corretor tem que se inscrever no site da Dekra, com o número Susep, podendo resgatar os pontos das vistorias agendadas desde novembro do ano passado”, explicou o presidente da Dekra.

Ele ainda comentou sobre os postos automáticos que fazem a vistoria em apenas 15 minutos, sem

necessidade de mecânicos. “Atualmente temos esses postos dentro das seguradoras, como Bradesco, Porto Seguro e Yasuda-Marítima, mas o objetivo é expandir cada vez mais, facilitando e agilizando o trabalho do corretor e também do segurado”, completou.

O mentor do Clube, Adevaldo Calegari, destacou a presença da Dekra na figura do presidente e também do diretor de Operações, Leonardo Ianegitz. “É de extrema importância trazer pessoas que compõem o mercado, juntamente conosco, não somente seguradoras, mas também prestadores de serviços”, declarou.

## bônus

CAMARACOR

### Crise e seguros



A Câmara dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo (Camaracor-SP) promoveu a 26ª Tribuna Livre, no dia 30 de março, com a participação do presidente da Tokio Marine, José Adalberto Ferrara. Ao ser questionado pelo presidente da entidade, Pedro Barbatto Filho, sobre o **impacto da crise econômica no mercado** de seguros, Ferrara apontou os números consolidados da Susep em fevereiro, que registram crescimento de 3,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O evento foi prestigiado também por diretores pelo presidente e diretores do Sincor-SP.

UCS

### Diálogo construtivo

Apresentando o tema “Visão e Ação Sincor-SP”, o presidente Alexandre Camillo foi o convidado da União dos Corretores de Seguros (UCS) para conduzir o 2º Trocando Ideias de 2015, que aconteceu em 24 de março.

Na ocasião, Camillo destacou como o debate compartilhado visa o diálogo construtivo para definição dos rumos da entidade. “Adotamos como foco de trabalho uma acurada análise do ambiente de negócios em que os corretores de seguros estão inseridos, para estabelecer as operações efetivas que nos façam alcançar os objetivos a que nos propusemos”, disse. Na foto, Camillo recebe homenagem da presidente da UCS, Raquel Gomes.



MINISTÉRIO PÚBLICO

## Acordo de cooperação

Visando unir forças no atendimento e proteção aos consumidores, o Sincor-SP procurou o Ministério Público Estadual para a renovação de Termo de Cooperação Técnica em **Defesa da Sociedade**. O acordo coloca o Sindicato como órgão consultivo para elucidar dúvidas e ajudar no caso de reclamações e denúncias, dentro dos limites do Código de Defesa do Consumidor e da legislação vigente. A assinatura do documento aconteceu no dia 31 de março, na sede do Ministério Público do Estado de São Paulo.



GRUPO LIDE

## Fortalecimento econômico



No dia 30 de março, o presidente e diretores do Sincor-SP participaram do almoço do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), que contou com a apresentação do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, sobre “Um programa econômico para o Brasil”.

O Lide reúne empresários das maiores organizações do País e visa o **fortalecimento do desenvolvimento econômico e social**, assim como a defesa dos princípios éticos de governança corporativa no setor público e privado.



Um paraíso repleto  
de prêmios!

**PORTO SEGURO**  **Empresa**  
SEGUROS

A Campanha **Negócios à Vista** do Porto Seguro Empresa está de volta!  
E vai reconhecer as suas vendas, trazendo um paraíso de prêmios para você!

Participar é fácil. Basta acessar [www.negociosavista.com.br](http://www.negociosavista.com.br) e se cadastrar.

A cada cotação, renovação ou venda você soma pontos para trocar por prêmios durante o período da campanha de **01 de março a 31 de maio de 2015**.

Para mais informações consulte o regulamento.



**Participe! Grandes negócios estão à sua espera.**

Porto Seguro Cia de Seguros Gerais. CNPJ: 61.198.164/0001-60 - Processo SUSEP: 15414.002287/2005-31-Porto Seguro Empresa. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.



## certificação digital

## AC Sincor subsidia auditoria anual de ARs



Para auxiliar sua rede de Autoridades de Registro (ARs), a AC Sincor anunciou no mês de abril a entrega de mais um item do Plano de Gestão: o subsídio da taxa de auditoria anual. Todos os prestadores de serviço de certificação digital – ou seja, tanto as ARs como suas Instalações Técnicas – deverão ser auditados anualmente, a partir do primeiro ano civil seguinte à data de publicação em DOU.

O programa de incentivo analisa a produção de cada AR, exclusivamente sobre produtos das Autoridades Certificadoras Sincor (AC Sincor e AC Sincor RFB). O benefício fixado é estendido para todos os pontos de atendimento da AR.

O período para análise das emissões é de janeiro a dezembro do exercício anterior, considerando a média mensal. Anualmente, a análise será refeita e novas ARs poderão adentrar a política com a conquista de mais emissões por ponto. Não são computados produtos das ACs Sincor emitidos pelo Programa de Incentivo ao Contador (PIC).

A tabela progressiva de subsídios, baseada na média de emissões mensais, está configurada da seguinte maneira: de 0 a 49 certificados emitidos – subsídio de 10%, de 50 a 59 – 50%, de 60 a 69 – 60%, de 70 a 79 – 70%, de 80 a 89 – 80%, de 90 a 99 – 90% e 100 ou acima – 100%. Ao serem informadas pela área de Gestão de Riscos da AC Sincor sobre a realização da auditoria anual, as ARs e ITs saberão também o percentual de desconto obtido.

Para atender a rede nas auditorias, a AC Sincor firmou parceria com a empresa AuditSafe, que já foi devidamente orientada em relação aos percentuais de descontos. “Essa é uma forma de reconhecimento às Autoridades de Registro que priorizam os certificados digitais da AC Sincor, e de incentivo às demais. Queremos fortalecer nossa parceria, contribuindo, cada vez mais, com o desenvolvimento e sucesso das ARs”, declara o diretor Técnico e responsável pela Autoridade Certificadora, Manuel Matos.

## escada acima / escada abaixo

Use este espaço você também, enviando sugestões para o e-mail: [jcs@sincorsp.org.br](mailto:jcs@sincorsp.org.br). Se aceita, sua sugestão poderá ser publicada nesta seção.

**1. Sincor-SP e Ministério Público Estadual renovam acordo de cooperação mútua em favor do consumidor.**

**2. Ministro da Fazenda, Joaquim Levy, ressalta a importância dos seguros e o impacto positivo desses produtos na vida das pessoas.**

**3. Polícia Civil vai requisitar às operadoras de telefone o bloqueio de aparelhos celulares após roubo. (O Estado de São Paulo)**

**4. Resolução regulamenta venda de seguro para fundos fechados, contemplando coberturas de invalidez e morte de participante. (CNSP)**



**A GRANDE JO**  
**PELO MUNDO D**

**23 anos** no ar

Toda **segunda-feira,** das 7h às 8h

**102,5 MHz**  
Rádio Imprensa FM





**1. Governo Federal paga somente R\$ 10 milhões do total de R\$ 700 milhões para subsidiar os prêmios das apólices de seguro rural. (Valor Econômico)**

**2. No primeiro bimestre, os valores acumulados de prêmios apresentam variação de apenas 3%. (Carta de Conjuntura do Setor de Seguros)**

**3. Venda de veículos cai 17,6% no acumulado do primeiro trimestre de 2015. (Fenabrave)**

**4. Jovens com idade entre 18 e 34 anos representam 52% das vítimas de trânsito. (Seguradora Líder)**



**MAIO 2015**

**O corretor de seguros como principal agente na proteção de nossa família**

**Docente:** Silas Seiti Kasahaya  
**Local:** Regional Zona Oeste  
**Data:** 04/05 a 07/05 **Horário:** 19h às 22h **Carga Horária:** 12 horas

**Criatividade nos negócios**

**Docente:** Elias Spinetti Lifante  
**Local:** Regional Centro  
**Datas:** 04/05 a 07/05 **Horário:** 18h45 às 21h45 **Carga Horária:** 12 horas

**PALESTRA – Fidelizar clientes: argumentos para vender e razões para comprar**

**Docente:** Emília Guan  
**Local:** Regional Taubaté  
**Data:** 06/05 **Horário:** 19h às 22h **Carga Horária:** 4 horas

**Marketing pessoal – a chave do sucesso!**

**Docente:** Wagner Oliveira  
**Local:** Regional ABCDMR  
**Data:** 11/05 a 13/05 **Horário:** 19h às 22h **Carga Horária:** 9 horas

**Trabalho em equipe: os bastidores do sucesso**

**Docente:** Emília Guan  
**Local:** Regional Campinas **Local:** Regional Zona Norte  
**Data:** 11/05 a 14/05 **Horário:** 19h às 22h **Data:** 25/05 a 28/05 **Horário:** 19h às 22h  
**Carga Horária:** 12 horas **Carga Horária:** 12 horas

**Os riscos e a responsabilidade civil do corretor de seguros – saiba se proteger**

**Docente:** Christiane Hessler Furck  
**Local:** Regional Centro  
**Datas:** 11/05 a 14/05 **Horário:** 18h45 às 21h45 **Carga Horária:** 12 horas

**Local: Regional Sorocaba**

**Data:** 25/05 a 28/05  
**Horário:** 19h às 22h  
**Carga Horária:** 12 horas

**Local: Regional Ribeirão Preto**

**Data:** 29/05 das 18h às 22h  
e 30/05 das 9h às 18h  
**Carga Horária:** 12 horas

**Seguro de transportes nacional e internacional – Módulo I**

**Docente:** Ari Eggerling  
**Local:** Regional Centro  
**Datas:** 18/05 a 21/05 **Horário:** 19h às 22h **Carga Horária:** 12 horas

**Análise de sinistro de automóvel e RCF-V – Nível Básico**

**Docente:** Angélica Martins Valverde  
**Local:** Regional Zona Leste  
**Datas:** 18/05 a 21/05 **Horário:** 19h às 22h **Carga Horária:** 12 horas

**Técnico de automóvel RCF-V, APP e DPVAT – Nível Básico**

**Docente:** Angélica Martins Valverde  
**Local:** Regional Zona Oeste  
**Datas:** 25/05 a 28/05 **Horário:** 19h às 22h **Carga Horária:** 12 horas

**Excel básico para corretores de seguros**

**Docente:** Ari Eggerling  
**Local:** Regional Centro  
**Datas:** 25/05 a 28/05 **Horário:** 18h45 às 21h45 **Carga Horária:** 12 horas

Agenda sujeita a alterações. Conteúdo completo em [www.unisincor.com.br](http://www.unisincor.com.br)

**PALESTRAS – ESCOLA NACIONAL DE SEGUROS E UNISINCOR**



**NOVO**

**O impacto da comunicação nos negócios**

**Docente:** Rosana Nerci Sá **Local:** Regional Bauru  
**Datas:** 14/05 **Horário:** 19h às 21h **Carga Horária:** 2 horas

**Gestão de negócios – visão comercial e a competitividade na corretagem de seguros**

**Docente:** Maurício Tadeu  
**Local:** Regional Campinas **Local:** Regional Piracicaba  
**Data:** 26/05 **Horário:** 9h às 11h30 **Data:** 26/05 **Horário:** 19h às 21h  
**Carga Horária:** 2 horas **Carga Horária:** 2 horas

**A psicologia a seu favor no momento da venda**

**Docente:** Bernardo Wolak  
**Local:** Regional São José do Rio Preto **Local:** Regional Ribeirão Preto  
**Data:** 27/05 **Horário:** 9h às 11h30 **Data:** 27/05 **Horário:** 19h às 21h  
**Carga Horária:** 2 horas **Carga Horária:** 2 horas

**JORNADA DO SEGURO**

Programa apresentado por **Pedro Barbatto Filho**  
Com apoio do Sincor-SP  
[www.pbfproducoes.com.br](http://www.pbfproducoes.com.br)





## Comissão Rural do Sincor-SP

Coordenador:

Antonio Américo de Aquino

Membros: Kijiro Fujii, André

Santos Costa Biancardi, Karen

Regina Rodante Matieli, Álvaro

Bucceroni e David Elias Martin.

## Casamento perfeito: sócio na riqueza, sozinho na pobreza

O agronegócio brasileiro ao longo das duas últimas décadas tem contribuído com parcela significativa do PIB (em torno de 30%) e permitido ao governo os tão propalados resultados positivos na balança comercial, sendo o parceiro ideal.

Na formação desse volume crescente do PIB agrícola pode-se notar, na maioria dos casos, iniciativas individuais dos agricultores brasileiros, que se aventuraram e desbravaram o interior do Brasil, muitas vezes, acusados de pouco patriotismo e ação em interesse próprio.

Não existe entendimento unânime sobre essa colaboração indiscutível ao desenvolvimento do Brasil, mas nós, corretores de seguros, sabemos da abnegação e sacrifícios na formação desses “ceiros” tão importantes ao desenvolvimento e entendemos que para construí-los é preciso cortar madeira, construir estradas, remover montanhas, aplainar terrenos, assim como para produzir as importantes safras é necessário lançar sementes e dar segurança para quem o faz.

Reside nesse ponto, “dar segurança”, dúvidas prementes, que precisam tornar-se certezas e resolver a insegurança constante que paira sobre o agropecuarista: o seguro do plantio, o seguro da renda e as subvenções ao seguro rural, fundamentais para dar a contrapartida e cumprir/honrar a palavra empenhada. Só isso!

“ Nós, corretores de seguros [...] conclamamos que o governo cumpra o que foi prometido quanto a liberação das subvenções e que, doravante, não se esqueça dessa categoria que tanto contribui para a estabilidade da economia sem nada cobrar pelo bônus que entrega todo ano ”

Quando o agricultor, a cada ano, toma a iniciativa de plantar, ele está colocando recursos em uma atividade de alto risco. Se tudo correr bem, terá lucro, mas se os resultados não forem alcançados, mesmo com todos os recursos tecnológicos e financeiros alocados, será o seu fim.

Isso não pode ser admissível, porque quando o homem do campo tem lucro, toda uma cadeia de negócios envolvida se beneficia: aquele que vende a semente, o adubo, o diesel, o dono do caminhão que leva o grão ao porto, o navio que leva a carga para o exterior, o banco que financiou a safra, o enge-

nheiro que acompanha o ciclo produtivo, o parceiro, meeiro, o tratorista, o dono da revenda de máquinas, a indústria que vende o trator, a outra indústria que vende a colhedeira e até o governo arrecada mais imposto. Enfim, todo o País ganha! Gera emprego, tem consumo, tem PIB.

Agora, quando vai mal, quem perde é apenas o agricultor que assumiu os riscos formais de sua atividade. Sem seguro, ele perde tudo e honrará os compromissos sem safra para vender.

### Que parceria é essa?

O seguro rural vem ao encontro de atenuar esse risco e assim tem sido, compartilhado pelo governo federal, alguns governos estaduais e os bravos agropecuaristas, que se dispõem a produzir e manter o País andando.


Em 2014, o governo federal deixou de honrar com a parcela prometida e, agora, os agricultores correm o risco de ter de arcar com a fatura integral cobrada pelas seguradoras. Não houve a contrapartida do governo, que não cumpriu seus compromissos e não liberou até agora a parcela do seguro que lhe cabia e que foi prometida.

Sem receber o atrasado e sem conhecer a definição da subvenção federal para esse inverno, as seguradoras não firmam com os produtores novos contratos de seguro. O

que é grave, pois o período frio se aproxima, o risco de geada é grande, o milho está plantado sem seguro, o plantio de trigo se inicia em abril e novamente está o produtor a contar com a sorte.

Por isso, nós, corretores de seguros de São Paulo conclamamos os demais corretores do Brasil, a Fenacor,

FenaSeg, a Faesp, OCB, os sindicatos rurais e a todos os segurados rurais a reivindicar que o governo cumpra o que foi prometido quanto à liberação das subvenções e que, doravante, não se esqueça dessa categoria que tanto contribui para a estabilidade da economia sem nada cobrar pelo bônus que entrega todo ano.



Sabe qual é a carteira  
Auto que mais acelera  
e cresce no mercado?

Basta um toque para  
você adivinhar.

A **Tokio Marine Seguradora** acredita que crescimento só vem com qualidade. Por isso, há anos, não para de crescer e avançar em inovações e melhorias dos produtos Auto, tanto nos benefícios para os Clientes, quanto nas facilidades para você, Corretor.

No primeiro trimestre de 2015, a carteira cresceu **32% em relação a 2014**.  
**Muito mais que a média de mercado.**

Dê seu toque: faça parte dessa equipe campeã e acelere também seus negócios.

#### Últimas novidades:

##### **Cotador Tokio Auto (CTA)**

Agilidade e confiança na cotação, onde você estiver.

##### **Renovação antecipada, com desconto.**

Para pagamentos à vista, até 7 dias antes do vencimento da apólice.

##### **Auto Frota**

Cotação a Jato 10. Agora é possível ter o preço no ato, para frotas de 3 a 10 itens.

Um toque de agilidade para os Corretores e Clientes.



**TOKIO MARINE  
SEGURADORA**

NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

**AUTO | AUTO CLÁSSICO | AUTO FROTA | CAMINHÃO | UTILITÁRIO CARGA**

 /TokioMarineSeguradora | [tokiomarine.com.br](http://tokiomarine.com.br)

O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação à sua comercialização. As condições e limitações das coberturas e serviços disponibilizados encontram-se descritas nas Condições Gerais, que podem ser consultadas através do site [www.tokiomarine.com.br](http://www.tokiomarine.com.br). CNPJ: 33.164.021/0001-00. SUSEP: 15414.100335/2004-74

ACHAR UM SEGURO INOVADOR,  
PENSADO EXCLUSIVAMENTE PARA  
ACORDO COLETIVO DE TRABALHO.

# TEM JEITO?

SE TEM SEGURO MAPFRE  
PRÓ-TRABALHO, TÁ RESOLVIDO.

Uma nova geração de seguros com o melhor custo-benefício:

- BAIXO CUSTO;
- AGILIDADE NA INDENIZAÇÃO;
- SEM LIMITE DE IDADE;
- AUSÊNCIA DE CARÊNCIA;
- AUXÍLIO CRECHE (novo);
- ACESSIBILIDADE PARA ADAPTAÇÃO DE RESIDÊNCIA (novo);
- CARTÃO NATALIDADE (novo).

Procure uma sucursal MAPFRE e faça bons negócios.



## MAPFRE

A seguradora global de confiança